

19 de março de 2023

## **DIA DO PAI – 19 DE MARÇO 2023**

Para assinalar o Dia do Pai, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) faz uma breve caracterização do perfil do Pai que vivia sozinho com os filhos na Região Autónoma da Madeira (RAM), tendo por base os resultados definitivos dos Censos 2021. Caracterizam-se ainda os Pais das crianças nascidas vivas em 2021 filhas de mães residentes na Região.

### **1. Perfil do Pai que vivia sozinho com os filhos, segundo os Censos 2021**

De acordo com os dados dos Censos 2021, residiam na RAM 250 744 pessoas, tendo sido contabilizados 94 844 agregados domésticos privados e nestes 74 077 núcleos familiares<sup>1</sup> (78,1%). A tipologia dos núcleos familiares existentes na Região era a seguinte:

- 16 922 núcleos de casais de direito sem filhos (28,2%)
- 3 948 núcleos de casais de facto sem filhos (5,3%)
- 29 176 núcleos de casais de direito com filhos (39,4%)
- 6 344 núcleos de casais de facto com filhos (8,6%)
- 2 324 núcleos de Pai com filhos (3,1%)
- 15 363 núcleos de Mãe com filhos (20,7%)
- 2 600 núcleos familiares reconstituídos (3,7%)

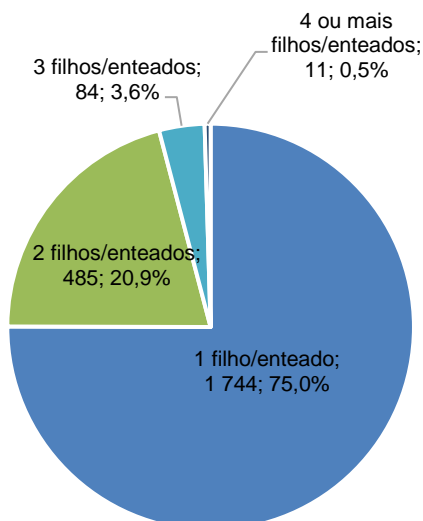
Assim, de acordo com estes dados, 2,0% dos homens que viviam na Região eram Pais monoparentais com filhos, constituindo 3,1% dos núcleos familiares. Os municípios da Calheta e do Funchal são os que apresentam a maior proporção de núcleos monoparentais de Pai com filhos (3,4%), enquanto Porto Moniz e Santana apresentam o valor mais baixo (2,3%).

Constata-se que 75,0% dos Pais viviam com 1 filho/enteado, independentemente da idade.

<sup>1</sup> Conjunto de duas ou mais pessoas que pertencem ao mesmo agregado doméstico privado e têm uma relação de cônjuges, parceiros numa união de facto ou progenitor e descendentes, que pode traduzir-se em casal sem filhos, casal com um ou mais filhos ou pai ou mãe com um ou mais filhos.



### Pais em núcleo monoparental, segundo o número de filhos

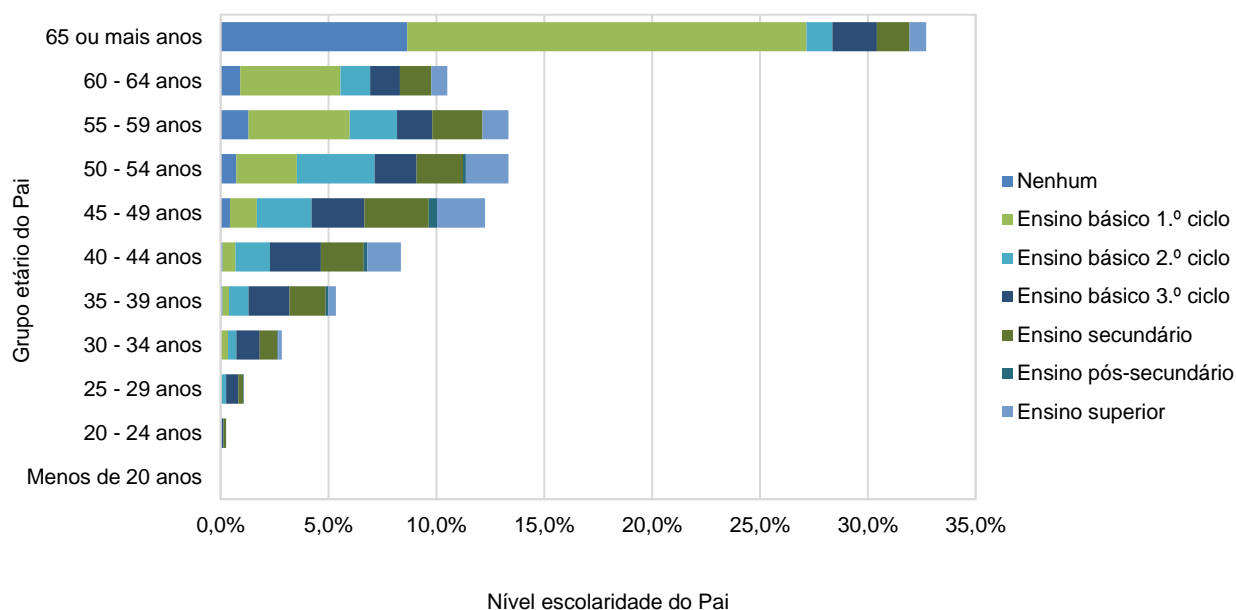


Neste tipo de núcleo familiar, 77,8% dos Pais viviam sem crianças (menos de 15 anos), 18,5% viviam com uma criança, 3,5% com 2 crianças e 0,2% com 3 ou mais crianças.

Viviam com os Pais 3 015 filhos, sendo 20,1% crianças com menos de 15 anos e 3,9% com menos de 6 anos. Considerando a distribuição dos Pais por grupo etário, verifica-se que 32,7% dos Pais tinham 65 ou mais anos. Os Pais com idade compreendida entre os 45 e os 64 anos pertenciam a cerca de metade dos núcleos monoparentais de Pais com filhos.

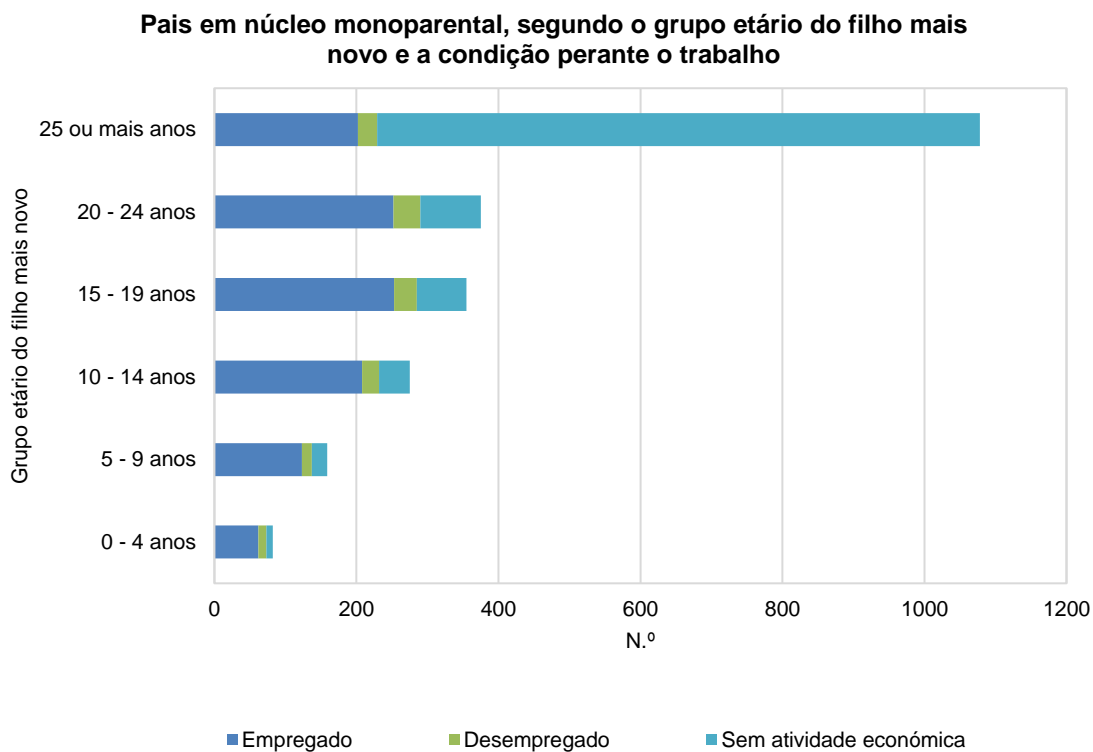
A maioria dos Pais, 33,2%, tinha apenas o Ensino básico do 1.º ciclo, sendo que 18,5% eram Pais com 65 ou mais anos.

### Pais em núcleo monoparental, segundo o grupo etário e o nível de escolaridade



Quanto à condição perante o trabalho, 47,3% dos Pais eram empregados, 6,3% desempregados e 46,4% eram economicamente inativos.

Entre os Pais que viviam com filhos com menos de 15 anos estavam 76,2% empregados, 9,5% desempregados e 14,3% sem atividade económica. Situação inversa encontrava-se o grupo dos Pais que viviam com filhos com 25 ou mais anos, com 78,8% sem atividade económica.

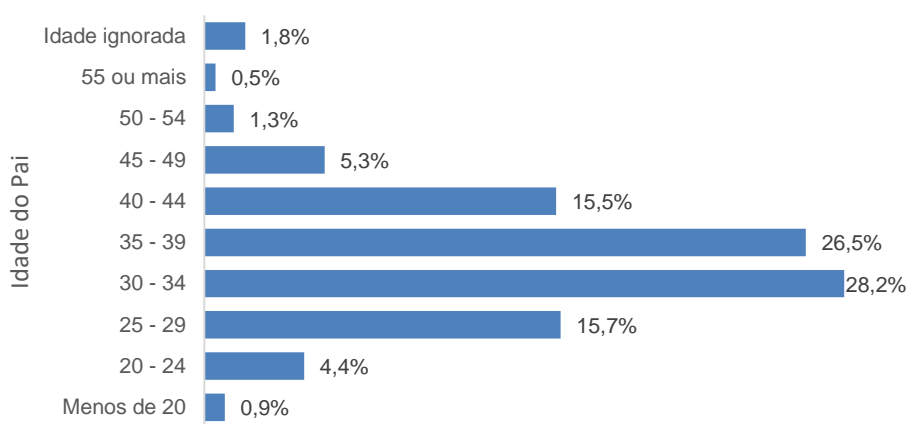


## 2. Caracterização dos pais das crianças nascidas em 2021<sup>2</sup>

Em 2021, nasceram 1 744 crianças vivas, filhas de mães residentes na RAM, sendo dezembro o mês em que mais homens foram Pais (9,8%; 171) e fevereiro o mês em que menos homens foram Pais (7,0%; 122). Os Pais na sua grande maioria eram residentes na RAM (96,1%). Quanto à nacionalidade, apenas 3,5% tinham nacionalidade estrangeira (61). Entre estes 1,1% tinham nacionalidade venezuelana (19) e 0,6% nacionalidade brasileira (10).

No que se refere à idade dos Pais, constata-se que 15 das crianças eram filhas de Pais com menos de 20 anos (0,9%) e 9 tinham Pais com 55 ou mais anos (0,5%). A maioria dos homens que foram Pais em 2021 tinham entre 30 e 39 anos (54,7%).

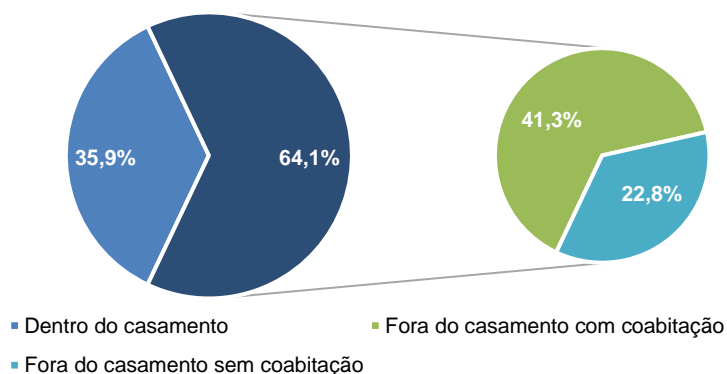
**Nados-vivos segundo a idade do Pai, 2021**



Note-se que face a 2011, assinala-se um aumento na idade dos Pais das crianças. A proporção de Pais em 2021 com 40 ou mais anos aumentou 9,5 pontos percentuais (p.p.) face à proporção de 2011, enquanto a proporção de Pais com idade inferior a 40 anos diminuiu 9,9 p.p..

O maior número de Pais (41,3%) vivia fora do casamento em coabitação com a mãe das crianças nascidas em 2021, 35,9% vivia com a mãe dentro do casamento e 22,8% não coabitavam com a mãe.

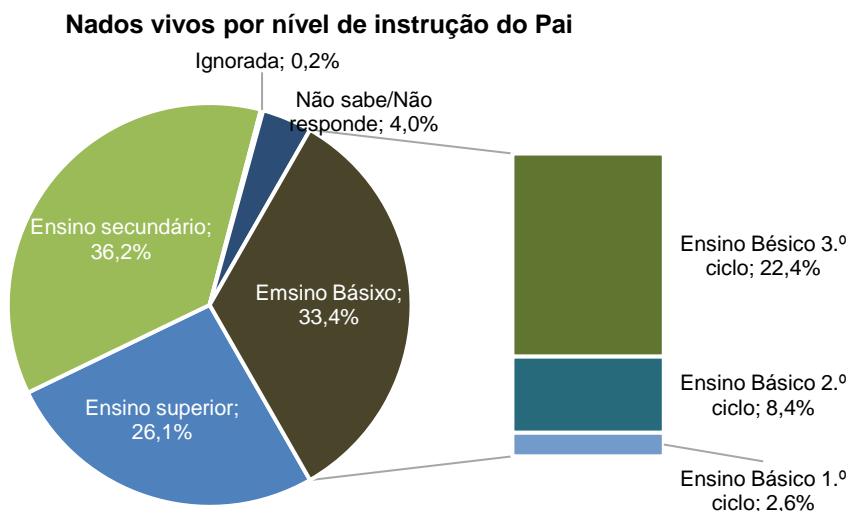
**Nados vivos segundo a filiação, 2021**



<sup>2</sup> Nesta análise considera-se o número de Pais igual ao número de crianças nascidas.



O nível de escolaridade dos Pais é mais significativo no “Ensino secundário” correspondendo a 36,2%. Segue-se o “Ensino superior” com 26,1% e o “3.º ciclo do ensino básico” com 22,4%.



Quanto à condição perante o trabalho, 86,3% dos Pais eram empregados e 5,2% desempregados. Entre os empregados, 13,4% eram vendedores, 10,4% trabalhadores dos serviços pessoais e 10,2% outro pessoal de apoio de tipo administrativo. Na figura seguinte, discriminam-se as 10 principais classificações agregadas da profissão dos Pais.

**Nados vivos segundo a profissão do Pai**

